

Editorial

“Podemos construir obras excelentes, enriquecer nossa humanidade de aspectos novos e imprevistos, elevar à perfeição o tipo de civilização que representamos: o certo é que todo o fruto de nosso trabalho ou de nossa preguiça parece participar de um sistema de evolução próprio de outro clima e de outra paisagem”

(Sérgio Buarque de Holanda)

É com grande satisfação que se coloca o primeiro número de 2017 da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional em circulação. Cumpre lembrar que o sentido da existência da RBDR está no debate interdisciplinar sobre temas relacionados à “questão regional”, principalmente, no âmbito de formações sociais periféricas. O propósito de contribuir para tal debate acaba sendo alcançado na medida em que se publicarem artigos, ensaios e resenhas, inéditos (exceto se, recentes, tiverem sido publicados em periódicos não brasileiros), vindos, sobretudo, da área de planejamento urbano e regional. Contribuições oriundas de campos como geografia, economia, sociologia e ciência política, também, são bem-vindas. Se confluentes com temas relativos ao desenvolvimento regional, acolhem-se, inclusive, contribuições de áreas como urbanismo, comunicação social, direito, serviço social e turismo.

Os artigos e ensaios publicados na RBDR podem ser de natureza “teórica” ou ter um caráter mais “empírico”; oferecer interpretações e análises para o desenvolvimento regional latino-americano, em especial, o brasileiro, ou inter-relacionar escalas importantes na explicação de diversos processos de desenvolvimento; e, sendo o caso, conferir destaque aos determinantes causais e referir-se à atuação de sujeitos e instituições presentes na produção de trajetórias específicas de desenvolvimento no território.

Os nove artigos deste primeiro número de 2017 ajustam-se ao perfil da RBDR, em conformidade com o que foi referido no parágrafo anterior.

“Organizaciones científico-tecnológicas, ciudades intermedias y desafíos para la innovación regional: estudio de una experiencia latinoamericana” é o primeiro desses artigos, assinado por Carolina Pasciaroni, Silvia Gorenstein e Andrea Barbero. Aí se dedica atenção ao papel de organizações do conhecimento na dinâmica de inovação regional em contexto periférico, a partir de um estudo de caso, tendo em vista examinar a trajetória do complexo científico de uma cidade intermédia da Argentina.

O segundo artigo, assinado por Samuel Façanha Câmara, Hermano José Batista Carvalho, Francisco Roberto Pinto Nilo Alves Junior e Lucas Lopes Ferreira Souza, é “Cidades inteligentes e inovadoras: a proposta de um Framework”. Aí os autores apresentam um framework que resultou da análise de características de

idades nordestinas a partir de um modelo evolucionário com base no aprendizado e no empoderamento da população.

Em “Tecnologias sociais e empreendimentos criativos na Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG”, Nadja Maria Mourão apresenta os resultados de uma pesquisa sobre tecnologias sociais aplicadas por empreendimentos sociais de cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O propósito é verificar se elas contribuem (ou não) para a promoção da inclusão social, gerando renda e, assim, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico local/regional.

Edgar Oliveira Santos, Edney Loiola e Sônia Oliveira Santos assinam o artigo seguinte: “Migrações internas e desenvolvimento regional no meio norte brasileiro”. Os autores procuram explicar o desenvolvimento do Meio Norte do Brasil a partir dos fluxos migratórios que se destinaram àquela região. De maneira que aí se examina o processo de formação histórica, destacando-se a contribuição das migrações e, ao mesmo tempo, as perspectivas de desenvolvimento regional.

No artigo seguinte, “Porto Maravilha: os impactos das obras de revitalização na percepção dos empresários da região”, Fábio Braun, Marcelo Meiriño, Paulo Roberto Oliveira e Sérgio França analisam os impactos decorrentes de obras de reestruturação realizadas na região portuária do Rio de Janeiro. Em seu estudo, os autores levam em consideração os impactos que as referidas obras poderiam ter sobre as empresas a partir da percepção dos empresários daquela região.

“A contribuição da infraestrutura de transporte de Goiás para o desenvolvimento brasileiro”, assinado por Vera Lúcia Francisco Dias Martins, Kerima Martins Parreira e Jeferson de Castro Vieira, é o sexto artigo deste número da RBDR. Trata-se de uma análise de programas de investimento em infraestrutura de transporte (rodoviário, aéreo e ferroviário) do Estado de Goiás no período de 2006 a 2014 com a preocupação de, também, identificar sua influência sobre o desenvolvimento do país.

No sétimo artigo, “Localización y tipología de hábitat en la política habitacional de Buenos Aires”, María Mercedes Di Virgilio, María Carla Rodríguez, Tomas Raspall, Soledad Arqueros Mejica, Florencia Rodríguez, Pablo Vitale e Cecilia Zapata partem da dinâmica demográfica e da evolução do déficit habitacional para examinarem a concepção e implementação de políticas habitacionais com base em intervenções realizadas em diferentes bairros populares de Buenos Aires desde 2003.

Em “O Projeto Conservador das Águas: análise de uma política pública em Extrema/MG”, Bárbara de O. Souza Pacheco, Camila C. A. C. de Albuquerque Araújo, Dalmir M. Torres Filho e Emilene K. Marciano dos Santos analisam um projeto implantado pela Prefeitura de Extrema, Minas Gerais, baseado em políticas públicas inovadoras que conjugaram parcerias inter-organizacionais, acordos formais entre Estado e cidadãos e incentivos econômicos para a promoção da sustentabilidade.

Por fim, Alex V. Teixeira, Denis Alcides Rezende, Sergio Silva Ribeiro e Roberson Cesar Araujo assinam o último artigo deste número da RBDR: “Avaliação da sessão temática ‘Estado, Planejamento e Política’ do XVI ENANPUR”. Eles analisam o perfil informacional da produção científica, publicada nos Anais da XVI ENANPUR, especificamente, a Sessão Temática II (Estado, Planejamento e Política), visando identificar o padrão de preferência por temas e seus reflexos quantitativos.

Além dos artigos acima apresentados, há ainda uma resenha do livro “Porque o Brasil cresce pouco?”, de autoria de Marcos Mendes, assinada pelo prof. Walter M. K. Birkner, que também poderá interessar aos leitores deste número da RBDR.

Antes de concluir, porém, cabem algumas observações: inicialmente, há que informar que, não tendo se acomodado com as conquistas acumuladas ao longo dos primeiros quatro anos de sua existência, a RBDR estará passando por ajustes – que podem ser traduzidos por melhorias. O primeiro já pode ser anunciado: a partir de 2017 serão publicados, anualmente, três números da RBDR. Outras melhorias estão em curso, mas serão informadas nas próximas edições da revista. Esses ajustes não seriam possíveis se não houvesse um providencial reforço na equipe que edita a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional – cujos novos integrantes também serão conhecidos em breve. Uma segunda observação: cumpre fazer um agradecimento especial aos que – na condição de articulistas ou integrantes do conselho editorial ou de “carregadores de piano” (inclusive, os “novos”) – vêm contribuindo para que a RBDR chegasse ao seu nono número. Em terceiro lugar, a RBDR deve continuar sendo objeto de crítica de seus atentos leitores, para que se possa reduzir toda sorte de imperfeições, próprias, aliás, a qualquer fazer humano. Finalmente, para que a RBDR continue cumprindo o que tem prometido – constituir-se num espaço de debate interdisciplinar qualificado sobre temas relacionados à “questão regional” – resta, a cada uma e cada um, servir-se da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional como melhor lhe aprouver.

Ótima leitura, pois. E até o próximo número!

Ivo M. Theis
Editor

Pareceristas *ad hoc* que colaboraram nesta edição da RBDR

Alanildo Gomes Guimarães

Charles Carminati de Lima

Clovis Wanzinack

Dany Rafael Fonseca Mendes

Fábio Braun

Fernando Antonio Aboim Freire Figueiredo

Fernando Oliveira Tavares

Giovana Gorette Feijó de Almeida

Ivany Coeli Leal Coragem

Jadson Luis Rebelo Porto

Kleber Avila Ribeiro

Luis Claudio Krajevski

Maria Laura Silveira

Mônica Luíze Sarabia

Nelson Garcia Santos

Rafael de Brito Dias

Zulene Muniz Barbosa